

FUNDAÇÃO PRÓ RIM

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Mantenedores da
FUNDAÇÃO PRÓ RIM
JOINVILLE -SC

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Pró Rim**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

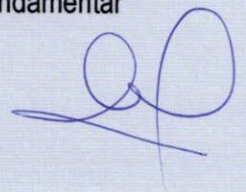
A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/15 R1) e às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Pró Rim** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/15 R1) e às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Outros assuntos

. Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

. Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014 comparativas

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 20 de março de 2015.

Joinville (SC), 18 de março de 2016.



ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

 martinelli
auditores

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

FUNDAÇÃO PRÓ RIM
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	2.078.557	54.839
Contas a Receber	06	4.265.321	3.791.084
Estoques	07	915.976	778.509
Adiantamentos	06	142.743	40.969
Despesas do Exercício Seguinte		232.837	373.512
Total do Ativo Circulante		7.635.434	5.038.913
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais		1.039.870	802.714
Total do Realizável a Longo Prazo		1.039.870	802.714
Investimentos			
Participações em Outras Sociedades	08	7.861.769	7.920.003
Participações em Fundos	08	7.061.694	6.976.938
Propriedade para Investimentos	08.1	75.075	66.065
		725.000	877.000
Imobilizado	09	12.418.367	12.636.777
Intangível	10	2.908	69.235
Total do Ativo Não Circulante		21.322.914	21.428.729
TOTAL DO ATIVO		28.958.348	26.467.642

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE			
Fornecedores	12	1.898.494	2.242.975
Empréstimos e Financiamentos	13	1.324.290	1.564.771
Obrigações Sociais	12	2.151.058	2.076.158
Obrigações Fiscais	12	212.216	177.464
Outras Obrigações	12	705.819	779.102
Total do Passivo Circulante		6.291.877	6.840.470
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	12	-	141.680
Empréstimos e Financiamentos	13	1.491.667	220.834
Obrigações Sociais Parcelamento	12	835.521	717.232
Provisão para Contingência	14	83.000	93.500
Total do Passivo Não Circulante		2.410.188	1.173.246
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Fundo Patrimonial		11.433.551	9.594.918
Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.822.732	8.859.008
Total do Patrimônio Líquido		20.256.283	18.453.926
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		28.958.348	26.467.642

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita Operacional	18	36.809.620	33.507.939
(-) Custos Operacionais		(24.214.396)	(21.314.052)
Lucro Bruto		12.595.224	12.193.887
<i>Despesas Operacionais</i>			
Gerais e Administrativas		(10.689.200)	(10.097.568)
Total das Despesas Operacionais		(10.689.200)	(10.097.568)
Superávit Antes das Despesas e Receitas Financeiras		1.906.024	2.096.319
Despesas Financeiras	19	(332.785)	(308.548)
Receitas Financeiras	19	229.118	160.452
Superávit do Exercício		<u>1.802.357</u>	<u>1.948.223</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Fundo Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) Acumulado	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de dezembro de 2012	5.021.084	8.931.560	-	13.952.644
Superávit do Exercício			2.553.059	2.553.059
Resultado Abrangente Total				2.553.059
Realização do custo atribuído ao imobilizado Incorporação ao Fundo Patrimonial	2.589.335	(36.276)	36.276 (2.589.335)	- -
Em 31 de dezembro de 2013	7.610.419	8.895.284	-	16.505.703
Superávit do Exercício			1.948.223	1.948.223
Resultado Abrangente Total				1.948.223
Realização do custo atribuído ao imobilizado Incorporação ao Fundo Patrimonial	1.984.499	(36.276)	36.276 (1.984.499)	- -
Em 31 de dezembro de 2014	9.594.918	8.859.008	-	18.453.926
Superávit do Exercício			1.802.357	1.802.357
Resultado Abrangente Total				1.802.357
Realização do custo atribuído ao imobilizado Incorporação ao Fundo Patrimonial	1.838.633	(36.276)	36.276 (1.838.633)	- -
Em 31 de dezembro de 2015	11.433.551	8.822.732	-	20.256.283

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO PRÓ RIM
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Exercício	1.802.357	1.948.223
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	716.311	544.637
Ganho com Propriedade para Investimentos	-	(182.000)
Superávit (Déficit) do Exercício Ajustado	2.518.668	2.310.860
Contas a Receber	(474.237)	(899.592)
Estoques	(137.467)	(102.873)
Adiantamentos	(101.774)	350.718
Outros Créditos	(96.481)	(557.988)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(809.959)	(1.209.735)
Fornecedores	(486.161)	(792.157)
Obrigações Fiscais	153.041	139.605
Obrigações Sociais	74.900	(144.507)
Outras Obrigações	(83.783)	76.590
Juros sobre Empréstimos Pagos	(221.714)	(174.466)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	(563.717)	(894.935)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.144.992	206.190
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativos Imobilizados	(524.348)	(860.395)
Baixa de Ativos Imobilizados	92.774	197.673
Aquisição de Propriedade para Investimento	-	(195.000)
Aquisição de Investimento	58.234	(738.177)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(373.340)	(1.595.899)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Contratação de Empréstimos	2.900.000	2.730.000
Amortização de Empréstimos	(1.647.934)	(1.649.674)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	1.252.066	1.080.326
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.023.718	(309.383)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	54.839	364.222
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.078.557	54.839

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	2015	2014
1 – RECEITAS	21.315.133	20.206.410
1.1) Operacionais com finalidades e atividades meios	21.304.486	20.220.198
1.2) Provisão p/ devedores duvidosos - reversão / (constituição)	(46.296)	(163.793)
1.3) Outras receitas operacionais	56.943	150.005
2 – CUSTOS MATERIAIS/SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	15.730.865	15.085.748
2.1) Materiais consumidos	6.437.808	5.533.442
2.2) Custo dos serviços vendidos e de atividades meios	5.930.414	5.905.117
2.3) Materiais, energia, água, comunicação e outros	1.244.440	1.334.928
2.4) Serviços de terceiros	2.118.203	2.312.261
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	5.265.614	5.120.662
3.1) Perdas c/ Recebimento de Serviços	318.654	-
4 – RETENÇÕES	716.311	544.637
4.1) Depreciação e amortização	716.311	544.637
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	4.549.303	4.576.025
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	18.083.159	15.910.713
6.1) Receitas financeiras e patrimoniais	229.118	342.452
6.2) Subvenções	79.920	-
6.3) Doações recebidas	17.774.121	15.568.261
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (4+5)	22.632.462	20.486.738
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8.1) Pessoal e encargos	19.453.231	18.158.459
8.2) Bolsas, Descontos Educacionais e Benefícios	782.023	-
8.3) Impostos, taxas e contribuições	110.066	71.508
8.4) Juros, demais despesas financeiras, aluguéis e patrimoniais	484.785	308.548
8.9) Superávit / (déficit) do exercício	1.802.357	1.948.223
9 - TOTAL VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO (igual ao item 7)	22.632.462	20.486.738

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A **FUNDAÇÃO PRÓ RIM** foi instituída em 22 de dezembro de 1987 e tem por objetivo prestar assistência a pessoas com deficiências renais e o desenvolvimento de atividades científicas, operando sem fins lucrativos e tendo como receita principal a prestação de serviço.

É uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, certificada como entidade Beneficente de Assistência Social, na área da Saúde, com sede na cidade de Joinville (SC), à Rua Xavier Arp nº 15, no bairro Boa Vista.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Fundação em 18 de março de 2016.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, da Lei nº 11.638/07, da Lei nº 11.941/09 e NBC ITG 2002. Desta forma, a Fundação está se alinhando também ao The International Financial Reporting Standards for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs) emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Fundação classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e,
- (c) Investimentos em ações.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em poder da Fundação e depósitos bancários de livre movimentação.

3.5 Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores referentes as prestações de serviços de saúde e serviços de educação provenientes no decurso normal das atividades da Fundação.

As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando necessário.

3.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.7 Investimentos

Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

As propriedades para investimento formado por terrenos foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2011.

3.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a respectiva vida útil estimada.

A partir da data de transição as novas práticas contábeis a Fundação efetuou revisão e mudança de estimativa no cálculo da depreciação de seus ativos imobilizados, sendo os efeitos registrados prospectivamente a partir da data dessa revisão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.9 Intangível

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados.

3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido perdas ao valor recuperável, são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.15 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Fundação se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis; e,
- c) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Fundação.

NOTA 4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	31/12/2015			31/12/2014		
	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e Equivalentes de Caixa		2.078.557	2.078.557		54.839	54.839
Contas a Receber	-	4.265.321	4.265.321	-	3.791.084	3.791.084
Depósitos Judiciais	-	1.039.870	1.039.870	-	802.714	802.714
Investimentos em Ações	-	75.075	75.075	-	66.065	66.065
Total	-	7.458.823	7.458.823	-	4.714.703	4.714.702

	31/12/2015			31/12/2014		
	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores	-	1.898.494	1.898.494	-	2.384.655	2.384.655
Empréstimos e Financiamentos	-	2.815.957	2.815.957	-	1.785.605	1.785.605
Total	-	4.714.451	4.714.451	-	4.170.260	4.170.260

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	4.502	7.689
Bancos Conta Movimento	86.347	47.150
Aplicações Financeiras	1.987.708	-
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.078.557	54.839

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a Receber Serviços de Saúde	3.711.433	3.243.185
Contas a Receber Serviços de Educação	1.202.425	877.770
Provisão para Perdas	(648.537)	(329.871)
Contas a Receber	4.265.321	3.791.084
Adiantamentos	142.743	40.969
Parcela Circulante	4.408.064	3.832.053
Total a Receber de Clientes	4.265.321	3.791.084
Total dos Demais Créditos	142.743	40.969
Total Geral	4.408.064	3.832.053

Aging List de Contas a Receber	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Vencidos	863.504	519.205
A vencer 30 dias	3.721.300	3.331.643
A vencer de 30 a 60 dias	142.155	87.955
A vencer acima de 60 dias	186.899	182.152
Contas a Receber	4.913.858	4.120.955

Contas a Receber por Tipo de Moeda	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Reais	4.913.858	4.120.955
US\$	-	-
Euros	-	-
Contas a Receber de Clientes	4.913.858	4.120.955

NOTA 07 - ESTOQUES

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Materiais Clínicos Hospitalares	788.691	649.017
Material de Expediente	25.708	24.626
Material de Manutenção	17.436	17.614
Materiais de Higiene e Limpeza	21.720	21.676
Outros Materiais	62.421	65.576
Total dos Estoques	915.976	778.509

NOTA 08 - INVESTIMENTOS

	Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar	Outros Investimentos	Total
Em 31 de dezembro de 2013	6.246.942	57.884	6.304.826
Adições	731.391	8.181	739.572
Baixas	(1.395)	-	(1.395)
Em 31 de dezembro de 2014	6.976.938	66.065	7.043.003
Adições	84.756	9.010	93.766
Em 31 de dezembro de 2015	7.061.694	75.075	7.136.769

O valor registrado como investimento na empresa Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar, refere-se a um terreno matriculado sob n. 120.505 no 1º Registro de Imóveis de Joinville, que foi transferido do imobilizado da Fundação como investimento inicial nesta empresa com percentual de 100%, que irá construir o novo hospital da Fundação. Em 2015 efetuou-se Adiantamento Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 84.756. Quando a empresa entrar em operação o investimento será avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

08.1 Propriedades para Investimentos

	Terrenos	Total
Saldo Final em 31.12.2013	500.000	500.000
Adições	195.000	195.000
Ajustes ao Custo Atribuído	182.000	182.000
Saldo Final em 31.12.2014	877.000	877.000
Ajustes ao Custo Atribuído	(152.000)	(152.000)
Saldo Final em 31.12.2015	725.000	725.000

NOTA 09 - IMOBILIZADO

	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Livros	Benfeitorias em Bens Locados	Bens em Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação		2%	4 a 5%	8%	10%	20%	7%	10%		
Em 31 de dezembro de 2013										
Custo	3.423.105	2.931.112	7.166.849	1.234.893	361.289	859.637	13.199	407.807	1.267.363	17.665.253
Depreciação Acumulada	-	(746.776)	(2.490.157)	(727.584)	(186.071)	(666.450)	(3.791)	(394.397)	-	(5.215.225)
Valor contábil líquido	3.423.105	2.184.336	4.676.692	507.309	175.218	193.187	9.408	13.410	1.267.363	12.450.028
Adições	195.000	-	177.297	293.084	-	120.102	-	-	74.912	860.395
Baixas	(195.000)	-	(4.487)	(3.486)	-	(2.997)	-	-	-	(205.970)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(48.991)	(232.299)	(77.971)	(30.996)	(83.769)	(829)	(1.118)	-	(475.973)
Baixas da Depreciação	-	-	2.220	3.080	-	2.997	-	-	-	8.297
			-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	3.423.105	2.135.345	4.619.423	722.016	144.222	229.520	8.579	12.292	1.342.275	12.636.777
Em 31 de dezembro de 2014										
Custo	3.423.105	2.931.112	7.339.659	1.524.491	361.289	976.742	13.199	407.807	1.342.275	18.319.678
Depreciação Acumulada	-	(795.767)	(2.720.236)	(802.475)	(217.067)	(747.222)	(4.620)	(395.515)	-	(5.682.901)
Valor contábil líquido	3.423.105	2.135.345	4.619.423	722.016	144.222	229.520	8.579	12.292	1.342.275	12.636.777
Adições			361.620	90.223		50.312	3.586		18.607	524.348
Baixas			(12.966)	(165)		(8.015)			(90.000)	(111.146)
Transferências										
Depreciação		(62.936)	(323.272)	(128.693)	(32.346)	(99.962)	(1.455)	(1.320)		(649.984)
Baixas da Depreciação				18.372						18.372
Saldo Final	3.423.105	2.072.409	4.644.805	701.753	111.876	171.855	10.710	10.972	1.270.882	12.418.367
Em 31 de dezembro de 2015										
Custo	3.423.105	2.931.112	7.688.313	1.614.549	361.289	1.019.039	16.785	407.807	1.270.882	18.732.880
Depreciação Acumulada	-	(858.703)	(3.043.508)	(912.796)	(249.413)	(847.184)	(6.075)	(396.835)	-	(6.314.513)
Valor contábil líquido	3.423.105	2.072.409	4.644.805	701.753	111.876	171.855	10.710	10.972	1.270.882	12.418.367

NOTA 10 - INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2013

Custo	348.870
Depreciação Acumulada	<u>(210.971)</u>
Valor contábil líquido	<u>137.899</u>

Amortização	(68.664)
-------------	----------

Em 31 de dezembro de 2014

Custo	348.870
Depreciação Acumulada	<u>(279.635)</u>
Valor contábil líquido	<u>69.235</u>

Amortização	(66.327)
-------------	----------

Em 31 de dezembro de 2015

Custo	348.870
Depreciação Acumulada	<u>(345.962)</u>
Valor contábil líquido	<u>2.908</u>

NOTA 11 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Fundação realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Fundação verificou que não existem evidências internas ou externas que os ativos possam ter sofrido perdas por desvalorização.

NOTA 12 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores Mercado Interno	1.898.494	2.243.894
(-) AVP Fornecedores	-	(919)
Contas a Pagar a Fornecedores	1.898.494	2.242.975
Obrigações Sociais	2.151.058	2.076.159
Obrigações Tributárias	212.216	177.464
Outras Contas a Pagar	705.819	779.102
Parcela Circulante	4.967.587	5.275.700
Fornecedores Mercado Interno	-	141.680
Contas a Pagar a Fornecedores	-	141.680
Obrigações Sociais	835.521	717.232
Parcela Não Circulante	835.521	858.912
Total a Pagar a Fornecedores	1.898.494	2.384.655
Total de Outras Contas a Pagar	3.904.614	3.749.457
Total Geral	5.803.108	6.134.112

Aging List Fornecedores	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Vencidos	639.740	561.781
A vencer até 30 dias	826.203	695.784
A vencer de 31 a 60 dias	311.596	216.998
A vencer de 61 a 90 dias	104.618	147.949
A vencer de 91 a 180 dias	15.960	393.085
A vencer de 181 a 360 dias	377	310.324
A vencer acima a mais de 360 dias	-	59.653
Contas a Pagar a Fornecedores	1.898.494	2.385.574

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante			<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	11% a.a.	Aval	1.324.290	1.564.771
Total do Circulante			1.324.290	1.564.771
Não Circulante				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	11% a.a.	Aval	1.491.667	220.834
Total do Não Circulante			1.491.667	220.834
Total de Empréstimos e Financiamentos			2.815.957	1.785.605

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Por Data de Vencimento		
Em até 6 meses	786.875	1.162.213
De 6 meses a 1 ano	537.415	648.416
De 1 a 2 anos	1.491.667	220.834
Total de Empréstimos e Financiamentos	2.815.957	1.785.605

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Por Tipo de Moeda		
Reais - R\$	2.815.957	1.785.605
Total de Empréstimos e Financiamentos	2.815.957	1.785.605

NOTA 14 – CONTINGÊNCIAS

A Entidade mantém provisões para contingências cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2013	73.500	20.000	93.500
Depósitos Judiciais Relacionados	-	-	-
Efeito Líquido	73.500	20.000	93.500
Parcela Não Circulante	73.500	20.000	93.500
Em 31 de dezembro de 2014	73.500	20.000	93.500
Provisões utilizadas	-	10.500	-
Depósitos Judiciais Relacionados	-	-	-
Efeito Líquido	73.500	9.500	83.000
Parcela Não Circulante	73.500	9.500	83.000
Em 31 de dezembro de 2015	73.500	9.500	83.000

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 33.000, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão

NOTA 15 - CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEBAS

A Fundação Pró Rim é uma entidade certificada pelo Ministério da Saúde como entidade beneficente, sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos em benefício da sua atividade principal.

A PORTARIA Nº 677, DE 31 DE JULHO DE 2015, publicada no Diário Oficial de União, em 3 de agosto de 2015, na página 136, diário nº. 146, concedeu a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, à Fundação Pró Rim, para o período de 5 de fevereiro de 2012 a 4 de fevereiro de 2017.

NOTA 16 - ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, portanto, usufrui da Isenção das Contribuições Sociais de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº8.212/91, sendo que no Exercício de 2015 foi de R\$ 4.398.194 (R\$ 4.070.239 em 2014) conforme percentuais e valores abaixo demonstrados:

RUBRICA	VALOR (R\$) 2015	VALOR (R\$) 2014
20% sobre folha de salários, autônomos e contribuintes individuais	3.282.234	3.037.492
RAT/SAT (1%)	164.112	151.875
Terceiros (5,8% - Saúde)	951.848	880.873
TOTAL	4.398.194	4.070.239

NOTA 17 - ATIVIDADES BENEFICENTES NA SAÚDE E GRATUIDADES NA EDUCAÇÃO

Por ser uma Entidade mista na forma do artigo 10 do Decreto Federal nº 8.242/2014, com atuação preponderante na área da Saúde, a Fundação comprova sua condição de Certificada da seguinte forma:

i. Saúde.

A entidade opta em seu requerimento de renovação do CEBAS a condição de atingimento do percentual mínimo de 60% ao SUS e apresenta a documentação exigida pelo inciso I, do artigo 9º da Portaria GM/MS nº 1.970/2011. Atua somente com atendimentos ambulatoriais conforme previsto no artigo 27 da aludida Portaria.

A Fundação atinge 99,59% de atendimentos ao Sistema Único de Saúde – SUS.

ii. Educação.

No que tange a atuação na Educação, a Fundação atende os critérios do artigo 13 da Lei nº 12.101/2009, apresentando a seguinte situação:

DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS CONCEDIDAS

EDUCAÇÃO BÁSICA	2015
Número de alunos matriculados	730
Bolsas integrais Lei nº 12.101/2009	108
Bolsas parciais 50% Lei nº 12.101/2009	45
Benefícios Complementares (Programa de apoio)	-

NOTA 18 - RECEITA OPERACIONAL

	31/12/2015				31/12/2014			
	ADM. CENTRAL	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TOTAL	ADM. CENTRAL	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TOTAL
Serviços de Saúde - SUS		17.904.892		17.904.892		17.151.993		17.151.993
Serviços de Saúde - Convênios e Particulares		74.300		74.300		82.684		82.684
Subvenções Estadual	79.920			79.920				
Serviços de Pesquisas		64.640		64.640		120.349		120.349
Serviços de Educação - Cursos Técnicos			3.064.607	3.064.607			2.550.320	2.550.320
Serviços de Educação - não Formal			196.047	196.047			314.853	314.853
Receita de Doações	17.774.121			17.774.121	15.568.261			15.568.261
Outras Receitas/ (Despesas)	364.093		112.566	476.659	434.014		58.443	492.457
(-) Glosas SUS								
(-) Comissões sobre Contribuições	(1.997.248)			(1.997.248)	(2.115.037)			(2.115.037)
(-) Devoluções	(3.088)		(43.208)	(46.296)	(1.584)		(25.499)	(27.083)
(-) Descontos Incondicionais Ensino			(325.257)	(325.257)			(274.447)	(274.447)
(-) Gratuidades - Bolsas de Estudo			(456.766)	(456.766)			(356.409)	(356.409)
Receitas Operacionais	16.217.798	18.043.832	2.547.989	36.809.619	13.885.654	17.355.026	2.267.261	33.507.941

NOTA 19 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	31/12/2015	31/12/2014
Despesas Financeiras		
Juros Pagos	54.148	31.970
Descontos Concedidos	60	167
Multas	4.996	5.523
Juros sobre Financiamentos	221.715	174.466
Outras Despesas Financeiras	10.505	40.589
Despesa Bancária	41.361	55.833
Total de Despesas	332.785	308.548
Receitas Financeiras		
Descontos Obidos	67.600	30.537
Juros Recebidos	49.180	14.968
Juros de Aplicações Financeiras	42.220	41.761
Varição Monetária Ativa	69.879	65.005
Outras Receitas Financeiras	239	8.181
Total de Receitas	229.118	160.452
Resultado Financeiro	(103.667)	(148.096)

NOTA 20 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Salários	14.001.396	10.833.026
Encargos Sociais	1.483.549	1.360.284
Férias e 13o.Salário	3.040.628	2.993.659
Outros Benefícios	927.657	780.079
Total	19.453.230	15.967.048
<hr/>		
Número de Empregados	470	460

NOTA 21 - COBERTURA DE SEGUROS

<u>Modalidade</u>	<u>Objeto</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>
Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval - Joinville	Patrimonial		25/04/2015 a 25/04/2016
Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval - Filiais	Patrimonial		07/03/2016 a 07/03/2017
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro	Veiculo	110% tabela Fipe	01/11/2015 a 01/11/2016
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro	Veiculo	110% tabela Fipe	02/04/2015 a 02/04/2016
Danos Morais	Veiculo	110% tabela Fipe	06/11/2015 a 06/11/2016
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro, Desp. Médicas Hosp.	Veiculo	110% tabela Fipe	17/02/2015 a 17/02/2016
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro, Desp. Médicas Hosp.	Veiculo	105% tabela fipe	08/09/2015 a 08/09/2016
Total			

A administração da Fundação considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.